

# VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DO RECIFE

FUNDADA EM 12 DE JUNHO DE 1695

Rua do Imperador Dom Pedro II, s/n - Recife - PE

CEP - 50010-240 - Telefones: 3224.0530/3224.0994

site: [www.capeladourada.com.br](http://www.capeladourada.com.br)

email: [capeladourada.votrecife@ig.com.br](mailto:capeladourada.votrecife@ig.com.br)

## BOLETIM INFORMATIVO

*"Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e, de repente, você estará fazendo o impossível" - São Francisco de Assis.*

ANO XXXV

MAIO/2014

Nº 397

### MESA REGEDORA - 2013/2016

ASSISTENTE ESPIRITUAL

FREI CARLOS ALBERTO BREIS PEREIRA, OFM

MINISTRO

GERALDO ALAIN BARROS DE VASCONCELOS

VICE-MINISTRO

JOÃO GOMES DA SILVA.

SECRETÁRIA

MARTHA MARIA LYRA

SECRETÁRIO ADJUNTO

JOSÉ LÚCIO SALES LOPES DE OLIVEIRA

TESOUREIRO

CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

COORDENADOR DE FORMAÇÃO

FREDERICO JOSÉ MAESTRE Y RAMOS

ASSESSOR DO S E I

JOSÉ LÚCIO SALES LOPES DE OLIVEIRA

PROCURADOR GERAL

GILVANDRO DE VASCONCELOS COELHO

PROCURADOR DOS LEGADOS

ANTONIO DA SILVA DUARTE

DIRETOR DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA

CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

DEFINIDORES

ELZA LINS DA MOTA

HÉLIO RODRIGUES DOS SANTOS

EVARISTO PAZOS BUEZAS

MARIA CÉLIA DIAS CORREIA DE ARAÚJO

MARIA VAUDENICE GUERRA DE QUEIROZ

ALCIDES JOSÉ DA SILVA

MARIA LEDA DO REGO SILVA

FILONIZE DE SOUZA

FERNANDO RIBEIRO

JUDITE VITOR DE CASTRO MELO

VISITADORES

IVANILDO LUIZ DA SILVA

MARIA ÂNGELA DE MORAES ANDRADE

MARIA IZABEL BEZERRA

FLÁVIO LINS BARBOSA

JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS NETO

GILGLEIDE GOMES DE A. SANTOS



### O SANTO QUE OS PORTUGUESES NOS MANDARAM

GILVANDRO COELHO

E-mail: [gycoelho@uol.com.br](mailto:gycoelho@uol.com.br)

A canonização do beato José de Anchieta pelo Papa Francisco nos proporcionou grande contentamento. Muitas pessoas já o veneravam pelo excelente trabalho de catequese em terras do Brasil, então colônia portuguesa. Como afirmou o mesmo Papa Francisco, ele não teve medo da alegria. Ao contrário, fez poesia e a primeira gramática da língua brasileira, ensinou portugueses e índios a ler e escrever,

organizou recitais e foi incluído, em primeiro lugar, na Galeria de Grandes Homens da Literatura Brasileira, organizada sob a direção do Professor Álvaro Guerra e publicada em 1922 pela Companhia de Melhoramentos de São Paulo.

Anchieta não era, apenas, um europeu de certa influência religiosa. Era um europeu-brasileiro e foi o iniciador da literatura brasileira, como afirmam os seus biógrafos. Faleceu na aldeia de Iriri Tiba e os seus restos mortais foram de lá transportados para a então Vila, hoje cidade de Vitória, no Espírito Santo, onde permanecem.

Em seguida, transcreveremos dois excertos da sua obra:

1 - trecho de uma carta sobre o Brasil:

“Todo o Brasil é um jardim em frescura e bosques, e não se vê em todo o ano árvore nem erva seca. Os arvoredos se vão as nuvens de admirável altura e grossura e variedade de espécies. Muitos dão bons frutos e o que se lhes dá graça é que há neles muitos passarinhos de grande formosura e variedade, e em seu canto não dão vantagem aos rouxinóis, pintassilgos, colorinos e canários de Portugal, e fazem uma harmonia quando um homem vae por este caminho que é para louvar o Senhor! Os bosques são tão frescos que os lindos e artificiais de Portugal ficam muito abaixo. Há árvores de cedro, áquila, sândalo e outros paus de bom odor e várias cores, e tanta diferença de folhas e flores, que para a vista é grande recreação, e pela muita variedade ninguém se cansa de ver

2. Seu Hino ao Santíssimo Sacramento:’

“Ó que pão, ó que comida,  
Ó que divino manjar  
Se nos dá no Santo Altar,  
Cada dia!

Filho da Virgem Maria,  
Que Deus Padre cá mandou,  
E por nós na cruz passou  
Crua morte,

E para que nos conforte  
Se deixou no sacramento  
Para dar-nos com aumento  
Sua graça,  
Esta divina fogaça  
“É manjar dos lutadores,

Galardão de vencedores  
Esforçados.

Enquanto a presença tarda  
De vosso divino rosto  
O saboroso e doce gosto  
Deste pão.

Seja minha refeição  
E todo meu apetite  
Seja gracioso convite  
De minh’ alma.

Ar fresco de minha calma  
Fogo de minha frieza

## **SANTOS FRANCISCANOS** **MÊS DE JUNHO**

- Dia 02 - Beato João Pelingotto.
- Dia 03 - Beato André de Spello.
- Dia 04 - Beato Pacífico de Cerano.
- Dia 05 - Santa Maria de Jesus Sacramentado.
- Dia 05 - Beato Zeferino Gimenez Malla.
- Dia 06 - Beato Lourenço de Villamagna.
- Dia 07 - Beato Diogo Oddi.
- Dia 08 - Beato Nicolau de Gésturi.
- Dia 09 - São Cornélio Wican.
- Dia 10 - São Pedro de Assche.
- Dia 11 - Beato Guido de Cortona.
- Dia 12 - Beata Iolanda.
- Dia 13 - Santo Antônio de Pádua.
- Dia 14 - São Francisco de Bruxelas.
- Dia 15 - Santo Antonio de Hoornaert.
- Dia 16 - Santo Antonio de Werten.
- Dia 17 - Beato Pedro Bambacorta.
- Dia 18 - São Godofredo de Merville.
- Dia 19 - Beata Miquelina de Pésaro.
- Dia 20 - São Willebad da Dinamarca.
- Dia 21 - São Nicásio Jonson.
- Dia 22 - Beata Flórida Cévoli.
- Dia 23 - São José Cafasso.
- Dia 24 - Santa Vicenza Generosa.
- Dia 25 - Santos João Tchang, Patricio Tong, Felipe Tchiang, João Tchiang, João Wang.
- Dia 26 - Bem-aventurados: Maria Teresa Kowalska, Clarissa Capuchinha, Pe. Antonio Bajewski, Pe. Pius Bartosik, Pe. Inocencio Guz, Pe. Aquiles Puchala, Pe. Herman Stepien, Frei Timoteo Trojanowski, Frei Bonifácio Zukowski.
- Dia 27 - Mártires polacos do Holocausto 2 – Irmãos Menores: Bem-aventurados Pe. Cristian Gondek,

Frei Marcin Oprzadek, Pe. Anastásio Pankiewicz, Pe. Narcisio Turchan, Frei Bruno Zembol, Frei Fidel Chojnacki, Frei Sinforiano Ducki, Pe. Aniceto Koplinski, Pe. Enrique Krzysztofik, Pe. Florian Stepniak.

Dia 28 - Santas Maria Hermelina de Jesus, Maria da Paz, Maria Clara, Maria de Santa Natália, Maria de São Justo, Maria Adolfina, Maria Amandina.

Dia 29 - Bem-aventurado Benvindo de Gubbio.

## **BIBLIOTECA SIMÃO NADER**

Nossa fraternidade tem um grande acervo de livros importantes na Biblioteca Simão Nader, para a formação dos iniciantes e a formação permanente dos nossos irmãos professores. **Visitem!**

## **MORDOMO DO NOSSO HOSPITAL/RECOLHIMENTO**

Assumirá os trabalhos como mordomo do nosso Hospital/Recolhimento no mês de junho de 2014, a irmã mesária: **Elza Lins da Mota, OFS.**

## **NOTÍCIAS DO CORAL DA CAPELA DOURADA**

O Coral da Capela Dourada, continua realizando os seus ensaios em nossa fraternidade, nas terças e quintas-feiras, às 19 horas, como de costume.

## **IMPORTÂNCIA DA REGRA**

**VAUDRILO LEAL  
GUERRA CURADO**

O conhecimento da regra deve ser a grande preocupação de toda fraternidade franciscana secular, pois sem isso não pode haver uma formação correta e, por conseguinte, vida fraterna. Nesse ponto o artigo 4 da própria Regra é bastante claro: "A Regra e a vida dos franciscanos seculares é esta: observar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo o exemplo de São Francisco de Assis, que fez do Cristo o inspirador e o centro de sua vida com Deus e com os homens. Cristo, dom de amor do Pai, é o caminho para Ele, é a

verdade na qual o Espírito Santo nos introduz, é a vida que Ele veio dar sempre em abundância. Os franciscanos seculares se empenhem, sobretudo na leitura assídua do Evangelho, passando do Evangelho à vida e da vida ao Evangelho." E é isso que encontramos nas chamadas fontes franciscanas, isto é, nos escritos deixados pelo Seráfico Pai e pelos irmãos que lhe foram contemporâneos.

- Toda a formação nas fraternidades deve partir, portanto, do conhecimento da Regra, que, como diz o seu artigo 3º, a sua interpretação compete à Santa Sé e a aplicação será feita pelas Constituições Gerais e por Estatutos particulares.

- a não observação correta da Regra prejudica todo o processo de formação e pode ocasionar danos irreparáveis à vida fraterna. Pensemos, por exemplo, em alguém que chega a uma fraternidade, passa, bem ou mal, pelas fases de formação e a final professa sem saber direito o que fez; pode até permanecer muitos anos na fraternidade, mas sem jamais ter percebido o que veio fazer ali. Às vezes, o que é melhor, sai logo que vê não lhe interessar nada que ali encontrou. Mas, às vezes, o que é muito pior, permanece não apenas como um peso morto, mas o que é terrível, como um fator de desagregação, criando casos e mais casos, dando um péssimo exemplo aos demais irmãos e manchando a imagem pública da fraternidade.

- Pode até esse irmão problemático galgar cargos no Conselho Diretor da fraternidade, e até mesmo nos Conselhos Superiores, apegando-se a esses cargos de uma maneira nefasta e anti-franciscana. Passa então o tempo todo querendo sempre ser o "maior", tecendo para isso intrigas e mais intrigas, fazendo incessantemente acusações injustas aos irmãos, visando a todo o custo ter o "poder". A situação chega a um ponto tal que esse irmão passa a ser evitado pelos demais, pois sua conversa desagradável, sempre fazendo críticas a tudo e a todos, até na Igreja, durante os atos religiosos, leva a que ninguém queira sentar junto dele para não ser perturbado por tais conversas.

- Mas afinal por que ocorre isso? A responsabilidade maior obviamente é de toda a fraternidade, pois a responsabilidade pela formação é de todos os irmãos e não só do mestre da formação ou do Conselho Diretor. A Regra foi sempre observada?

Houve preocupação de se examinar a vocação do candidato para ser franciscano secular ou se ele foi movido por pressão ou pedido de familiares ou de amigos ? Procurou-se averiguar o que ele espera da fraternidade ? Será auferir alguma vantagem, mesmo ferindo o franciscanismo? Terá ele ânsia de poder, querer sempre ter uma posição de mando sobre os demais ?

- Tudo isso poderá ser evitado se a formação partir fundamentalmente da Regra. Não esqueçamos da Bênção de São Francisco, no seu testamento, que fecha o texto da Regra:

“E todo aquele que isto observar,  
seja repleto no céu da bênção  
do altíssimo Pai, e seja, na terra,  
cumulado com a bênção do seu  
dileto Filho, juntamente com o  
santíssimo Paráclito.”

(Do Boletim Informativo da Ordem Terceira de São Francisco do Recife de Maio/2008).

### SÃO FRANCISCO PEREGRINO



A Imagem Peregrina do nosso Patriarca São Francisco, continua a disposição dos nossos irmãos. Convide parentes e amigos e realize em sua residência momentos de Oração e Reflexão. Inscreva-se em nossa Secretaria.

## NOTÍCIAS DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA



No mês de abril/2014, o nosso Museu Franciscano de Arte Sacra teve uma frequência de 608 visitantes entre turistas e estudantes

### SÃO BERNARDINO DE SENA



Nasceu em Massa Maritima, na Toscana, Itália, no ano de 1380. Muito cedo perdeu os seus pais, mas a Providência Divina agiu na sua formação através de tias cristãs fervorosas. Estas o encaminharam para uma vida de oração e penitência e o levaram para a família franciscana. Ingressou na Ordem dos Frades Menores e ali se tornou sacerdote.

Possuía o carisma da pregação, era zeloso e liderou o movimento de observância em prol de uma vivência radical do carisma franciscano. Assim, na leitura do ofício encontramos, ainda hoje, um texto tirado dos seus sermões: “O nome de Jesus é a luz dos pregadores. Porque ilumina com o seu esplendor, os

que anunciam e os que ouvem a sua Palavra. Por que razão a luz da fé se difundiu no mundo inteiro tão rápida e ardentemente senão porque foi pregado este nome?”.

Um grande pregador, ele reconhecia que tudo era graça na sua vida. Muitos puderam conhecer, através dos lábios desse pregador, o amor de Deus. Como todos os santos e santas da Igreja de todos os tempos, foi conduzido pelo espírito Santo.

Devotíssimo da Virgem Maria, ele se consumiu ao serviço da palavra de Deus ao Povo de Deus. No ano de 1444 partiu para o céu e intercede por nós para que sejamos todos servos da Palavra para a glória de Jesus. (Pesquisa e texto do irmão Gilvandro Coelho).

## BÊNÇÃO DE SÃO FRANCISCO



Todas as quintas-feiras nossa fraternidade realiza na Igreja Principal a Bênção de São Francisco, com orações franciscanas, ladainha e terço.

Às 11 horas – Terço, Ladainha e Orações.

Às 12 horas - Celebração da Santa Missa, e em seguida a Bênção de São Francisco no final.

## VOCÊ SABIA QUE ...

- O trabalho humano é a expressão mais natural do ser humano que é levado a procurar e produzir os meios necessários para viver;

- o trabalho é o centro da vida de cada pessoa, de cada família e do funcionamento de toda a sociedade;

- em muitos países da América Latina e do mundo as questões de trabalho apresentam aspecto dramático, como o desemprego e o subemprego;

- há muitos países em que a mulher sofre discriminação em virtude da sua condição de mulher;

- a modernização do trabalho pode fazer decrescer o desgaste físico, a insalubridade e a periculosidade e aumentar a tensão mental dos trabalhadores;

- que a luta dos trabalhadores foi retratada nas encíclicas “Laborem Exercens” e “Rerum Novarum” que contêm a palavra da Igreja.

- o pensamento de S. Francisco de Assis:

a) - se é dom não é castigo. É presente de Deus e sejamos gratos a Ele.

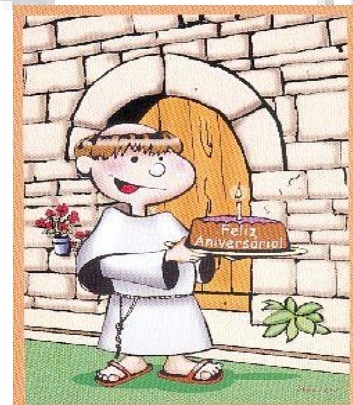
b) - pelo trabalho o homem se torna participante da obra de Deus.

c) – O Filho de Deus quis trabalhar com as próprias mãos; Assim, Cristo deu novo sentido a todo trabalho humano;

d) – se o trabalho de Cristo foi redentor, então o trabalho dos cristãos realizado em comunhão com Cristo torna-se também redentor.

(Pesquisa e texto do irmão Gilvandro Coelho).

## ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JUNHO DE 2014



Dia 01 - Martha de Melo Silva Lyra.

Dia 06 - Paulo Luiz dos Santos.

Dia 07 - Antonio Telmo Barros de Vasconcelos.

Dia 12 - Beatriz Antonia de Paula Montenegro.

Dia 15 - Alexandre José de Almeida Barbosa.

Dia 17 - Francisco Lúcio Barros de Vasconcelos.

Dia 17 - Ma. Eneida Ferreira de Farias Melo.

Dia 24 - Josefa Lima da Silva.

Dia 25 - Frei Francisco Fernando da Silva, OFM.

*“Parabenizamos a todos os  
Aniversariantes”*

**MARIA, MÃE DE DEUS E DOS  
HOMENS**



**MARIA MÃE DE DEUS  
TU ÉS NOSSA TAMBÉM  
QUEREMOS NOS BRAÇOS TEUS CANTAR  
SEMPRE AMÉM.**

**NO CÉU TU ÉS RAINHA  
PORQUE DEUS ASSIM O QUIS  
ÉS PROTETORA MINHA  
POR ISSO EU SOU FELIZ.**

**EM TÍ DEUS FEZ MORADA  
OH RAINHA DA PUREZA  
PELOS ANJOS SOIS AMADA  
TUA ALMA É SÓ BELEZA.**

**SÃO FRANCISCO ESCREVEU  
QUE “SOIS VIRGEM FEITA IGREJA”  
DO TEU SEIO O AMOR NASCEU  
E QUEM É FIEL O DESEJA.  
NÓS IDOSOS E DOENTES  
LANÇAMOS A TÍ NOSSO OLHAR  
TEM PIEDADE DA GENTE  
NÃO DEIXE DE NOS AMAR.**

**OBRIGADO MEU JESUS  
PELA NOSSA MÃE QUERIDA  
QUE DO ALTO DA CRUZ  
NOS DESTES JA DESPEDIDA**

**REFLEXÕES FRANCISCANAS**

**CRISTÊNIO GONÇALVES  
DE ALMEIDA, OFS.**

E-mail [cristenioalmeida@ig.com.br](mailto:cristenioalmeida@ig.com.br)  
Telefones: 3444.2631 e 3441.0872

**ASSIM NASCEU A O. F. S.**

FRANCISCO DE ASSIS nasceu em Assis, Úmbria, Itália em 1182. Em 1206 para espanto de

todos, abandonou a riqueza e andando errante e maltrapilho e amando totalmente a todas as criaturas, cantava o Sol, a Lua, as Estrelas e toda a Natureza. Exercia um extraordinário poder de fascínio e atração sobre as pessoas. Os frades o amavam, as Irmãs Clarissas o veneravam, e o povo em geral sentia-se profundamente tocado pelo que ele falava, e também por seus exemplos. Por onde passava, todos queriam ver e ouvir aquele a quem já chamavam de “santo frade”. Francisco, por sua vez, para cada pessoa tinha uma palavra de conselho, de amizade e de orientação. Foi assim que, aos poucos, surgiu a Ordem Terceira Franciscana ou, como se chama hoje, a Ordem Franciscana Secular - OFS.

Um dia, aconselhado por irmã Clara e frei Silvestre, São Francisco passou a dedicar-se, além da oração, à pregação da palavra de Deus, partindo decidido com frei Maseo e frei Ângelo para a região de Savurniano. Homens e mulheres o ouviam com respeito e reverência, ficando tão entusiasmados que quiseram abandonar seus locais de moradia e, sem mais nem menos, seguir frei Francisco naquele tipo de vida que ele explicava com tanta unção e verdade: deixar o pecado, o egoísmo, a indiferença e seguir de fato os passos do Senhor Jesus. São Francisco teve que intervir para que eles não cumprissem tal propósito de deixar suas casas, prometendo-lhes solenemente: “Olhe, gente! Não tenham pressa. Não é preciso deixar suas casas para seguir Nosso Senhor Jesus Cristo. Prometo que vou pensar numa maneira própria para que o sigam, alcançando assim a salvação.” E a partir de então frei Francisco começou a pensar na possibilidade de criar a Ordem Terceira para os leigos, o que deixou todas aquelas pessoas esperançosas e cheias de consolo.

Hoje, felizmente, temos um escrito de São Francisco dirigido aos Irmãos e Irmãs da Penitência, um primor de espiritualidade leiga engajada no mundo secular. Irmãos e Irmãs da Penitência, naquele tempo, eram chamados não só os membros da OFS, isto é, seguidores de São Francisco de Assis, mas todos os integrantes dos movimentos penitenciais, tão comuns na época: movimentos de leigos cristãos, casados ou solteiros, que queriam viver com mais empenho sua vocação cristã. Foi assim que o Papa Honório III, certamente com a ajuda do cardeal Hugolino, em 1221, deu a tais movimentos uma personalidade canônica

definida, oferecendo-lhes uma maior coerência e também afastando-os do perigo da heresia. Este documento – considerado a Primeira Regra da OFS – chamou-se “Memorial de Profissão dos Irmãos e Irmãs da Providência”.

É interessante até hoje rever o conteúdo desta Regra que, entre outras coisas, insiste na simplicidade do viver e do vestir; em evitar bailes e espetáculos mundanos; jejuar às sextas-feiras; rezar o Ofício Divino; comungar pelo menos no Natal, Páscoa e Pentecostes; pagar fielmente o dízimo; cuidar para que a família viva cristãmente; reunir-se uma vez por mês para uma palestra de formação religiosa, recolhendo nesta ocasião um “ajutório” para os pobres e doentes e combinando visitas para os mesmos. A mensagem cristã de Paz e Bem, vivida e pregada por frei Francisco de Assis, passou, através da OFS, a santificar a vida familiar e profissional, irmanando de maneira incrível num mesmo ideal rei e vassalo, nobre e plebeu, letrado e artesão. A espiritualidade franciscana teve uma penetração social tão marcante, que aos poucos a vida das cidades foi se transformando ao sopro daquele novo sentido religioso dentro da secularidade.

Por tais razões, integrantes de todas as classes sociais, com as mais variadas profissões, sentiram-se atraídos pelo modo de viver franciscanos, na busca de uma sociedade justa e mais pacífica. Eis alguns nomes: São Luís, rei da França (+ 1270); Santa Isabel, rainha da Hungria (+ 1231); Santa Isabel, rainha de Portugal (+ 1336); Santo Elzeário (+ 1323) e sua esposa Delfina (+ 1360); a penitente Santa Margarida de Cortona (+ 1297); a jovem Rosa de Viterbo (+ 1251); a mística beata Ângela de Foligno (+ 1306); e, mais tarde, muitos e muitos outros nomes – como São João Maria Vianney, cura das D’Ars, sacerdote diocesano – de pessoas que ainda hoje são lembradas com carinho como modelos de vida cristã.

A Segunda Ordem foi sendo formada quando moças e viúvas, ouvindo a pregação dos frades, pediam conselho: “E nós, o que podemos fazer, já que não é possível ficar com vocês? Digam-nos como devemos fazer para salvar nossa alma?” E finalmente a Terceira Ordem: “Nós temos esposo, esposa” - diziam os casados - “e não podemos mandá-los embora. Ensinem-nos o caminho da salvação!” Hoje temos um escrito, que São Francisco quis deixar a todos aqueles que querem

seguir a vocação cristã no seu espírito de pobreza e simplicidade. Chama-se “Carta aos Fiéis”. As idéias ali contidas, frei Francisco as discutia com seus frades e sobretudo com aquelas pessoas que, mesmo permanecendo “seculares”, leigos e leigas, não queriam perder de vista a vocação de serem verdadeiramente cristãos, realmente católicas, seguindo Nosso Senhor Jesus Cristo no caminho da pobreza e da simplicidade.

Por isso Orlando Cattani, conde de Chiusi, aquele que deu a São Francisco o terreno do Monte Alverne; dona Praxedes, a nobre romana eremita, grande amiga de São Francisco, que dele recebeu o hábito e o cordão; o senhor Luquésio Poggibonsi e sua esposa Bonnadona, os primeiros a receber das mãos de São Francisco o hábito de Terceiros Franciscanos; enfim, a inesquecível Jaqueline de Settesoli, a quem São Francisco gostava de chamar de frei Jaqueline, todas essas pessoas, leigos e leigas, ouviam com seus próprios ouvidos e davam sua contribuição a todas as palavras de exortação e de incentivo à vida evangélica por parte de frei Francisco e dos demais frades. Eis alguns trechos da CARTA AOS FIÉIS, eco seguro das palavras que queriam levar uma “vida de penitência”, como se dizia naquele tempo, isto é, àqueles desejosos de viver o Evangelho na sua vocação de leigos cristãos:

“Quão felizes e abençoados são aqueles e aquelas que amam o Senhor deveras de todo o coração e ao próximo como a si mesmos, deixam decididamente o pecado, e alimentando-se do Corpo e do Sangue do Senhor, fonte de toda vida santa!” Felizes os que assim agem e assim perseveram! Estes são filhos do Pai celeste. São esposos, irmãos e mães de Jesus. De fato, somos esposos quando, em virtude do Espírito Santo, a alma fiel se une a Jesus. Somos irmãos de Cristo, quando fazemos a vontade do Pai.

Ele entregou sua vida pelas suas ovelhas e orou ao Pai dizendo: ‘Pai santo, conserva-os em teu nome. Rogo por eles. Abençoa-os, santifica-os. Não rogo só por eles, mas também por aqueles que não de crer em mim pelas palavras deles. Sejam santificados na união! Que onde eu estiver, eles estejam comigo, para que vejam a minha glória no teu Reino’. Amém”.

Por outro lado, frei Francisco tinha também umas palavras para aqueles que “não fazem penitência”. E dizia: “Todos aqueles e aquelas que

não fazem penitência não querem receber o Corpo e o Sangue de Nosso Senhor. Por isso vivem no vício e no pecado, no caminho das tentações e maus desejos, não cumprem o que prometeram a Deus, levam uma vida mundana como escravos do mal: continuam a obra do demônio. Tornam-se cegos, não enxergam a verdadeira luz: Jesus! Mais depressa do que se pensa adoce o corpo, chega a morte e pode-se morrer na amargura da morte. Todos os talentos, todo poder, toda ciência e sabedoria que pensava ter Ihes são tirados. Irmãos e irmãs! Acolham com bondade estas palavras odoríferas que não são minhas, mas do Senhor Jesus. Leiam-nas para si e para os outros, carreguem-nas sempre consigo e sobretudo ponham-nas em prática através de uma vida santa até o fim de seus dias, pois elas são realmente espírito e vida!”. (Do Boletim Informativo da Ordem Terceira de São Francisco do Recife, de maio/2008).

## **SÓ O AMOR CONSTRÓI**

### **CONTRIBUIÇÃO FRANCISCANA/2014**

A Contribuição Franciscana para o ano de 2014, continuará no valor anual de R\$ 40,00 (Quarenta Reais). Procure nossa Secretaria, para quitar esta contribuição, que destina-se na sua totalidade ao Conselho Regional da Ordem Franciscana Secular do Brasil – PE/AL.

## **CAMINHANDO COM O SEI**



**Glorioso São Camilo, voltei um olhar de misericórdia sobre os que sofrem e sobre os que os assistem**

**– COMO O CRISTÃO DEVE REAGIR DIANTE DA MORTE?**

O sofrimento, a doença e a morte sempre se constituíram na maior das aberrações para quem não tem fé ou uma fé imatura. Deus nunca quis nem jamais irá querer o mal de ninguém; porém, embora possa fazê-lo, nunca irá impedir o livre curso da evolução natural do mundo criado, das leis da natureza e da liberdade humana.

Deus Pai nem mesmo queria a morte violenta de seu Filho; permitiu-a, no entanto, porque não a podia evitar, dentro do plano de participação total da experiência da vida dos homens, por parte de Jesus. Era vontade do Pai que seu Filho feito homem, por parte de Jesus. Era vontade do Pai que seu Filho feito homem, vivesse até as últimas conseqüências, a fidelidade no amor a Ele e aos homens.

É bem verdade que sem a luz da fé, se faz difícil e impossível entender e aceitar a morte. Mas tudo na vida tem sentido, tanto no plano biológico como no plano de Deus e no plano espiritual, pois tudo concorre para o bem dos que são fiéis e amam a Deus, já que Ihes aguarda a ressurreição e a glorificação.

Como Cristo, como todos os homens também nós teremos de passar pela experiência dolorosa da morte. Se a fé nos fizer acreditar, ela terá para nós o mesmo sentido redentor e de eterno louvor ao Pai que teve para Jesus.

Portanto para nós cristãos, a vida não termina com a morte.

Para ilustrar esta certeza, nada melhor do que recordar o que nos diz o Prefácio da Missa pelos mortos: “Em Cristo brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Ó Pai, para os que crêem em vós, a vida não é tirada, mas transformada e, desfeito este nosso pobre corpo mortal, nos é dado nos céus, um corpo Imperecível”.

Por incrível e desconcertante que possa parecer, o sentido da vida está na morte.

Por conseqüente, quando alguém morre, está renascendo na dimensão do mundo, na dimensão cósmica de Cristo vivo, o Cristo ressuscitado, já que a morte foi radicalmente vencida e não tem mais poder sobre Cristo e sobre todos nós. (Colaboração do Irmão José Cassiano do Nascimento).



## IRMÃOS ENFERMOS

## A MÃE DAS MÃES

A assessoria do – Serviços aos Enfermos e Idosos, comunica aos irmãos desta fraternidade que continuam doentes os seguintes irmãos:

Eluza Barros

### BAIRRO DE BOA VIAGEM

MARIA, MULHER DE FÉ

Nuncy Rabelo de Barros Correia – Rua Pe. Carapuiceiro, nº 617 – Bloco “C” – Aptº 32 – Boa Viagem – Recife – PE – Fone: 3467.3099.

MARIA, DOCE OLHAR SERENO,  
CHEIO DE HUMILDADE,  
FACE ILUMINADA.  
RUBRA E PÁLIDA COMO AS ROSAS,  
LUZ CRISTALINA,  
MÃE DO SILÊNCIO,  
MULHER DE FÉ,  
DE FIBRA,  
REVESTIDA DE SOL,  
SENHORA DO MUNDO,  
MÃE DE TODOS NÓS,  
MARIA ENTRE AS MARIAS,  
ENTRE TODAS A VIRGEM SINGULAR,  
PURA, CHEIA DE GRAÇA,  
AVE MÃE, AVE MARIA,  
REPOUSA TEU OLHAR EM NÓS TEUS FILHOS,  
FAZ-NOS SIMPLES COMO TU ÉS,  
DÁ-NOS UM CORAÇÃO PURO COMO O TEU,  
AUMENTA NOSSA FÉ.  
MÃE COBRE-NOS COM TEU MANTO SAGRADO,  
PROTEGE-NOS DAS CILADAS DO INIMIGO,  
CONDUZ-NOS PELAS VEREDAS QUE NOS LEVA  
AO FILHO... AO PAI,  
MARIA, MULHER ILUMINADA,  
MAGNÂNIMA,  
NA TUA SIMPLICIDADE RESPLANDECE TEU  
PODER SOBERANO. OBRIGADA MARIA,  
OBRIGADA MÃE,  
PORQUE ATRAVÉS DE TEU “SIM” NASCEU O  
SALVADOR DO MUNDO,  
OBRIGADA, MÃE QUERIDA,  
PORQUE COM O PAI E O FILHO TU NOS  
ACOLHES EM TEUS BRAÇOS.

### BAIRRO DA ENCRUZILHADA

Lúcia Buarque de Macedo Pereira.  
Lar Geriático N. S. da Conceição  
Rua Castro Alves, nº 146 – Encruzilhada  
Recife-PE – Fone: 3426.0021

### BAIRRO DAS GRAÇAS

Irma Lima  
Rua Monsenhor Ambrozino Leite, nº 92/404  
Graças – Recife – PE –  
Fones: 3423.7875 e 3222.9742.

### BAIRRO DE JARDIM SÃO PAULO

Maria José da Silva  
Rua Leandro Barreto, nº 355.  
Condomínio Felipe Camarão, Aptº 3 – Bloco 3.  
Laroque – Jardim São Paulo – Recife-PE  
Fones: 8868.5376 e 9915.9390.

### BAIRRO DE SANTO AMARO

Ivone Sampaio – Rua Capitão Lima, nº 327 – Santo Amaro – Recife – PE – Fone: 3222.2141.

### OLINDA – SANTA TEREZA

Paulo Luiz dos Santos – Rua Mauricio de Nassau, nº 48, bairro de Santa Tereza – Olinda-PE – CEP nº 53.010-380 – Fone: 3429.6457.

### COLABORADORES DO BOLETIM

Gilvandro de Vasconcelos Coelho, Vaudrilo Leal Guerra Curado – em memória, Cristênio Gonçalves de Almeida, José Cassiano da Silva, Eluza Barros e Roberto Vilela de Melo Silva (Redator).

### MISSAS EM NOSSA IGREJA

TODOS OS DOMINGOS, ÀS 8 HORAS.  
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS, DE 12 HS.

**PARTICIPEM!**

*PAZ E BEM*